

CONSTRUINDO PONTES AO INVÉS DE GRADES: UMA EXPERIÊNCIA COM JOVENS EM CONFLITO COM A LEI

ADRIANO FERREIRA SILVA

O presente trabalho é fruto das primeiras ações extensionistas do Projeto Construindo Pontes ao Invés de Grades: Educação Popular e Direitos Humanos com instrumentos de empoderamento juvenil, realizado pelo Programa de Assessoria Jurídica Estudantil - PAJE, que é um grupo de estudantes do curso de direito que realiza projetos de extensão na perspectiva dos direitos humanos e que visa dar voz aos jovens em conflito com a lei, através de espaços de diálogo horizontal, e incentivá-los à sua reinserção social. Ainda em estágio inicial de execução, o projeto não dispõe de dados numéricos precisos, mas apresenta resultados na formação dos participantes, individual e coletivamente. O projeto tem por base a realização de ações fundadas na educação popular da vertente de Paulo Freire e na Criminologia Crítica, tendo por método a criação de espaços educativos voltados para os direitos da criança e do adolescente, através de círculos horizontais de diálogo e meios lúdicos. A etapa inicial de execução do projeto consistiu em pesquisa bibliográfica, estudo e planejamento com os integrantes do projeto, assim como reuniões com a equipe multidisciplinar do Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte, local das atividades. Foram posteriormente realizados os primeiros encontros com os jovens internos, onde, a partir da metodologia apresentada, foram instigados a debater sobre os temas propostos e puderam, junto à equipe da instituição e os membros do PAJE, construir um espaço de compartilhamento de conhecimentos e vivências. O projeto atingiu de forma satisfatória seus objetivos iniciais, conseguindo propiciar ambientes de discussão críticos, com recortes importantes sobre classe social/ raça/ vulnerabilidade social, e terá a seguir como finalidade a continuidade das atividades, com vistas, sobretudo, a incentivar ainda mais o empoderamento dos jovens como sujeitos ativos de sua realidade, possibilitando aos adolescentes aprofundar a reflexão sobre seus direitos e deveres enquanto cidadão, ampliando seu conhecimento, subsidiando a formação de consciência crítica para a participação social.

PALAVRAS-CHAVE: JOVENS, EDUCAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS.

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER